



II Seminário Estadual de Geografia da Saúde Redes, Território e Cuidado 26 e 27 de maio de 2025 - UFFS Chapecó

REALIZAÇÃO



APOIO

Medicina Chapecó
Universidade Federal da Fronteira Sul



10
ANOS



O impacto do uso de tecnologias digitais na promoção da saúde e sustentabilidade em comunidades rurais: uma revisão integrativa

Cintia Canton¹

Andressa Schneider Studt²

Glícia Rezende Lemos de Almeida³

Letícia Carolina de Moraes⁴

Vinícius Civitella⁵

Graciela Soares Fonsêca⁶

Introdução: O acesso limitado a serviços de saúde e informações sobre sustentabilidade em comunidades rurais representa um desafio significativo para a qualidade de vida dessas populações. A escassez de profissionais de saúde, a dificuldade de deslocamento e a limitação de infraestrutura dificultam a promoção de um atendimento contínuo e qualificado. Paralelamente, a adoção de medidas sustentáveis é frequentemente comprometida pela falta de informação e suporte técnico adequado. O avanço das tecnologias digitais tem potencial para transformar essa realidade, proporcionando maior acessibilidade a serviços essenciais e fomentando práticas sustentáveis. No entanto, a implementação dessas tecnologias enfrenta barreiras estruturais e socioculturais, como a falta de conectividade, a baixa alfabetização digital e a resistência ao uso dessas inovações. Diante desse cenário, é fundamental analisar os efeitos do uso das tecnologias digitais na promoção da saúde e sustentabilidade nessas comunidades, comparando os benefícios observados com as dificuldades enfrentadas por populações que possuem acesso limitado a essas ferramentas. **Objetivo:** Avaliar os efeitos do uso de tecnologias digitais na promoção da saúde e sustentabilidade em comunidades rurais, considerando sua influência na ampliação do acesso a serviços de saúde, na disseminação de práticas sustentáveis e na melhoria da qualidade de vida. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão integrativa da literatura com base em artigos indexados no PubMed. Utilizaram-se os descritores DeCS: “(Digital Technologies OR Telemedicine OR Digital Health) AND (Health Promotion OR Primary Health Care) AND (Rural Population OR Rural Health Services) AND (Sustainability OR Sustainable Development)”. A busca inicial resultou em 78 artigos publicados entre 1998 e 2025. Aplicados os filtros “últimos cinco anos” e “texto completo”.

¹ Acadêmica de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó. Email: cintia.canton@estudante.uffs.edu.br.

² Acadêmica de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Chapecó. E-mail: andressa.studt@estudante.uffs.edu.br.

³ Acadêmica de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó. E-mail: glicia.almeida@estudante.uffs.edu.br.

⁴ Acadêmica de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Chapecó. E-mail: leticia.moraes@estudante.uffs.edu.br.

⁵ Acadêmico de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Chapecó. E-mail: vinicius.civitella@estudante.uffs.edu.br.

⁶ Orientadora. Docente do curso de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Chapecó. E-mail: graciela.fonseca@uffs.edu.br.



II Seminário Estadual de Geografia da Saúde Redes, Território e Cuidado 26 e 27 de maio de 2025 - UFFS Chapecó

REALIZAÇÃO



APOIO



gratuito disponível”, restaram 43 artigos. Excluíram-se aqueles que não estavam totalmente relacionados ao tema, resultando em sete artigos selecionados para análise. Foram consideradas evidências sobre a aplicação de tecnologias digitais para a saúde e sustentabilidade, bem como suas barreiras e desafios em comunidades rurais. **Resultados e Discussão:** Os resultados demonstram que o uso de tecnologias digitais têm efeito significativo na promoção da saúde em comunidades rurais. Ferramentas como telemedicina, aplicativos móveis de monitoramento e plataformas de educação em saúde facilitaram o acesso a serviços médicos, reduziram deslocamentos e possibilitaram diagnósticos mais rápidos, contribuindo para a continuidade do cuidado, especialmente para pacientes com doenças crônicas. Além disso, a utilização dessas tecnologias promoveu uma maior adesão a programas de prevenção, permitindo que os usuários recebessem informações personalizadas sobre vacinação, nutrição e cuidados preventivos. A presença de tecnologias digitais também favoreceu a capacitação de profissionais de saúde locais, proporcionando treinamentos remotos e acesso a diretrizes clínicas atualizadas, melhorando a qualidade do atendimento prestado. Essas ferramentas digitais auxiliaram na otimização dos recursos disponíveis e na redução das lacunas de atendimento, fortalecendo os sistemas de saúde rural. Além dos benefícios diretos na saúde, tecnologias voltadas à sustentabilidade, como aplicativos para gestão hídrica e agrícola, contribuíram para um uso mais eficiente dos recursos naturais, promovendo segurança alimentar e preservação ambiental. Observou-se também que comunidades que implementaram programas de capacitação digital tiveram maior autonomia na resolução de problemas locais, fortalecendo a participação cidadã e a economia local. Apesar dos benefícios observados, desafios significativos ainda limitam a adoção dessas tecnologias. O preconceito e a desinformação tecnológica representam barreiras importantes, visto que parte da população rural, por falta de conhecimento ou receio de mudanças, pode resistir ao uso dessas ferramentas. A falta de infraestrutura digital, aliada ao baixo nível de alfabetização tecnológica, também mostrou-se um fator limitante para a adoção dessas soluções em algumas regiões. A desigualdade no acesso às tecnologias digitais se revelou um dos principais obstáculos para a implementação de estratégias eficazes de promoção da saúde e sustentabilidade. **Considerações finais:** A adoção de tecnologias digitais tem demonstrado benefícios expressivos para a promoção da saúde e sustentabilidade em comunidades rurais, reduzindo desigualdades e fortalecendo a resiliência dessas populações. A ampliação do acesso a essas ferramentas é essencial para garantir maior equidade, exigindo investimentos governamentais e políticas públicas voltadas para a inclusão digital. A implementação de infraestrutura adequada, aliada a programas de capacitação e suporte técnico, pode potencializar ainda mais os impactos positivos dessas tecnologias nessas regiões, promovendo um atendimento de saúde mais eficiente e acessível. É necessário, também, o desenvolvimento de estratégias educacionais para combater a desinformação e reduzir o preconceito tecnológico, facilitando a adoção dessas ferramentas pelas comunidades.

Descritores: Acesso às Tecnologias da Informação e Comunicação; Saúde da População Rural; Telemedicina no Ambiente Rural; Inclusão Digital; Equidade em Saúde.

Financiamento: não se aplica.

Agradecimentos: não se aplica.